

Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Disciplina de Ciências Naturais - 3º Ciclo do Ensino Básico

Prova de código 10

(Despacho Normativo nº4/2024, de 21 de fevereiro)

Tipo de Prova: Componente escrita (CE) + Componente prática (CP)

Duração da Prova: CE – 45 min; CP – 45 min

Publicação: maio de 2024

ESTRUTURA E CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

O presente documento visa divulgar as características da prova final de exame de equivalência à frequência do 3.º ciclo do ensino básico da disciplina de Ciências Naturais, a realizar no presente ano letivo pelos alunos que se inscrevem na qualidade de autopropostos e que após a avaliação sumativa interna do 2.º semestre não tenham obtido aprovação. As informações apresentadas neste documento englobam o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), de julho de 2017, e as Aprendizagens Essenciais (AE) de Ciências Naturais dos 7.º, 8.º e 9.º anos (AE), de agosto de 2018.

Este documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova de exame de equivalência à frequência de Ciências Naturais:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Material autorizado;
- Duração.

A Prova de Exame de Equivalência à Frequência permite avaliar aprendizagens passíveis de avaliação numa prova escrita e prática, sendo a prova é constituída por **duas componentes**: a componente escrita (CE) e a componente prática (CP).

1. Objeto da avaliação

A prova tem por referência as orientações curriculares para o 3.º ciclo do ensino básico, da disciplina de Ciências Naturais referentes aos quatro temas organizadores: Terra no espaço, Terra em Transformação, Sustentabilidade na Terra e Viver Melhor na Terra.

Na Prova de Equivalência à Frequência de Ciências Naturais será avaliada, a aprendizagem passível de avaliação numa prova de duração limitada, enquadrada por um conjunto de capacidades, nomeadamente:

A – Conhecimentos e capacidades

- Análise e discussão de evidências e de situações problemáticas;
- Interpretação e compreensão de leis e de modelos científicos;
- Elaboração e interpretação de representações gráficas;
- Interpretação de dados;
- Formulação de problemas e/ou de hipóteses;
- Previsão e avaliação de resultados de investigações;
- Interpretação de fontes de informação diversas;
- Exposição de ideias, defesa e argumentação;
- Estruturação lógica de textos.

B– Conteúdos

Os temas organizadores que constituem objeto de avaliação são os que se apresentam no quadro 1. No quadro 2 são descritas as capacidades avaliadas na componente prática. A classificação da prova escrita está expressa na escala de 0 a 100. A classificação da prova prática também está expressa na mesma escala, isto é, de 0 a 100.

Quadro 1

Temas organizadores

Temas	Subtemas
Terra em Transformação	Dinâmica externa da Terra Dinâmica interna da Terra Consequências da dinâmica interna da Terra
Terra – um planeta com vida	Sistema Terra – da célula à biodiversidade
Sustentabilidade na Terra	Ecosistemas Gestão sustentável de recursos
Viver melhor na Terra	O organismo humano em equilíbrio - Sistema digestivo; - Sistema cardiovascular; - Sistema respiratório.

Quadro 2

Descrição das capacidades avaliadas na componente prática

Capacidades
Desempenho do aluno na execução da atividade laboratorial (Execução Técnica)
Registo de Observações (Elaboração de esquemas e Legendas)
Identificação de processos/estruturas

2. Características e estrutura da prova

A prova de equivalência à frequência está organizada por grupos e itens.

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como por exemplo: textos, tabelas, gráficos, fotografias, esquemas.

Alguns dos itens e/ou grupo de itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas e a mais do que uma das unidades do programa.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência de apresentação dos temas e das unidades das Aprendizagens Essenciais da disciplina.

Alguns dos itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um domínio/subdomínio das orientações programáticas da disciplina.

A componente escrita pode incluir itens de seleção (verdadeiro/falso, escolha múltipla, associação/correspondência, ordenação e lacunares) e itens de construção (resposta curta e resposta restrita).

A componente prática inclui uma atividade laboratorial, para a qual é fornecido todo o material necessário à execução da mesma e questões de resposta curta e resposta restrita relacionadas com a atividade prática realizada.

As duas componentes da prova de equivalência à frequência de Ciências Naturais são cotadas cada uma com 100 pontos e a sua ponderação é de 50% para a componente escrita e de 50% para a componente prática.

Componente Escrita (CE)

A componente escrita da prova é cotada para 100 pontos. A valorização dos domínios e subdomínios apresenta-se no quadro 3. A tipologia, número de itens e cotação por classe de itens está descrita no quadro 4.

Quadro 3

Valorização dos domínios e subdomínios na prova

Grupos	Domínio/Conteúdos	Cotação (em pontos)
Grupo I	Terra em Transformação	20-30
Grupo II	Sistema Terra - da célula à biodiversidade	20-30
	Sustentabilidade na Terra	
Grupo III	Viver melhor na Terra	40-60
TOTAL		100

Quadro 4

Tipologia, número de itens e cotação por classe de itens

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação (em pontos)
Itens de seleção	Escolha múltipla	10 a 16	60 a 70
	Verdadeiro/Falso		
	Associação/correspondência		
	Ordenação		
Itens de construção	Resposta curta	5 a 7	30 a 40
	Resposta restrita		

Componente Prática (CP)

A componente prática é relativa a uma das Atividades Laboratoriais (AL) descritas nas aprendizagens essenciais do programa da disciplina de Ciências Naturais.

A prova prática implica a realização de uma atividade experimental (execução laboratorial) e posterior resposta a questões que envolvem o tratamento da informação recolhida durante essa atividade (Ficha de controlo/Questionário Laboratorial).

A componente prática da prova é cotada para 100 pontos. A valorização dos parâmetros da prova prática apresenta-se no quadro 5. O número, a tipologia e a cotação dos itens da atividade laboratorial, da componente prática, apresentam-se no quadro 6.

Quadro 5

Parâmetros e cotação da Prova Prática

Parâmetros			Cotação (em pontos)
Desempenho do aluno na execução da atividade laboratorial			30 - 40
Relatório e/ou respostas às questões teórico-práticas	Registo de Observações	Esquema	60 - 70
		Legenda	
	Identificação de processos/estruturas		
TOTAL			100

Quadro 6

Tipologia, número e cotação dos itens das questões teórico-práticas

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação (em pontos)
Itens de seleção	Escolha múltipla	2-4	50 - 60
	Verdadeiro/Falso		
	Associação/correspondência		
	Ordenação		
Itens de construção	Resposta curta	2-4	40 - 50
	Resposta restrita		
	Cálculo		

3. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto no documento de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Componente Escrita (CE)

A componente escrita da prova incluirá itens de seleção e de construção. Os critérios gerais de classificação de cada um destes itens são descritos de seguida.

ITENS DE SELEÇÃO

Escolha múltipla

- A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.
- São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada uma opção incorreta ou mais de que uma opção.
- Não há lugar a classificações intermédias.

Verdadeiro/Falso | Associação/correspondência | Lacunares

- Nos itens de verdadeiro/falso serão cotadas com zero pontos as respostas em que todas as afirmações sejam avaliadas como verdadeiras ou como falsas.
- Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.
- Nos itens de preenchimento de lacunas é atribuída às respostas que apresentam de forma inequívoca a única alternativa que completa corretamente o espaço das afirmações. São classificadas com zero pontos as respostas em que é assinalada uma alternativa incorreta ou as duas alternativas.
- Não há lugar a classificações intermédias.



Ordenação

- A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência esteja integralmente correta e completa.
- Não há lugar a classificações intermédias.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta Curta

- A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

Resposta Restrita

- A classificação das respostas aos itens de resposta restrita centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada.
- Os critérios de classificação dos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.
- É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Não será atribuída classificação sempre que:

- numa legendagem sejam designadas estruturas diferentes com o mesmo vocábulo;
- em sequências ou ordenações estas não estejam totalmente corretas;
- não respeite o número de opções pedidas nas questões de resposta múltipla;
- apresente uma resposta incorreta.

Componente Prática (CP)

As classificações a atribuir à componente prática têm em conta:

- realização correta da atividade laboratorial, a seleção adequada do material e utilização precisa de material e equipamento(s) necessário(s), avaliadas através de uma grelha de observação direta.
- organização e apresentação de resultados e de conclusões.

A classificação da execução da atividade laboratorial será realizada em grelha de observação de atividade laboratorial.

Na classificação da Ficha de Controlo/Questionário Laboratorial serão aplicados os mesmos critérios gerais de classificação da componente escrita da prova.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA (CF)

A classificação final da prova (CF) será obtida fazendo a média das classificações das duas componentes (Escrita e Prática), expressas na escala percentual de 0 a 100 pontos, sendo calculada por:

$$CF = (0,5 \times CE) + (0,5 \times CP)$$

MATERIAL AUTORIZADO

Na componente teórica da prova, os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Na componente prática da prova pode usar-se lápis, borracha e calculadora (não programável e não alfanumérica).

Não é permitido o uso de corretor em nenhuma das componentes da prova. Em caso de engano, deve ser riscado, de forma inequívoca, aquilo que se pretende que não seja classificado.

Os alunos não respondem no enunciado da prova. As respostas são registadas em folha própria do estabelecimento de ensino.

DURAÇÃO DA PROVA

A prova tem a duração de 90 minutos (45 min Componente Escrita + 45 min Componente Prática), à qual não acresce qualquer tolerância.